

Sentidos produzidos pelas pesquisas sobre a BNC-Formação: aproximação com a metapesquisa¹

Meanings produced by research on BNC-Formation: approach to metaresearch

Significados producidos por la investigación sobre la Formación del BNC: aproximación a la metainvestigación

Vitória Letícia Duarte da SILVA²
Meyre-Ester Barbosa de OLIVEIRA³

Resumo: Neste estudo discutiremos a Base Nacional Comum de Formação de Professores (BNC-Formação), seu percurso histórico e suas articulações no âmbito educacional. Como metodologia, foram utilizadas estratégias da pesquisa qualitativa e teórica-metodológica da metapesquisa, sob a perspectiva de Mainardes (2018). O corpus de análise compreende a uma amostra de 6 artigos publicados entre o período de 2019 a 2022 no Portal de Periódicos Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. Apresenta os resultados de uma pesquisa que objetivou compreender como os pesquisadores se apropriam da política BNC-Formação produzindo sentidos a partir dos seus referenciais teórico-metodológicos. Além de buscar identificar a temática investigada, o referencial teórico e as perspectivas epistemológicas caracterizadas nos artigos. Como resultado do estudo, considera que a produção acadêmica sobre a temática é escassa no repositório consultado e no período definido. No que se refere aos aspectos epistemológicos, a abordagem qualitativa prevalece na descrição das produções, articulando-se a revisão documental e análise crítica. Os resultados possibilitam refletir sobre a necessidade de aprofundamento sobre questões metodológicas e teóricas na desenvoltura das produções como essenciais para o aprimoramento das pesquisas de cunho qualitativo.

Palavras-chave: BNC-Formação; Metapesquisa; Pesquisa qualitativa.

Abstract: In this study we will discuss the National Common Base for Teacher Training (BNC-Formação), its historical trajectory and its articulations in the educational sphere. As a methodology, qualitative and theoretical-methodological metaresearch strategies were used, from the perspective of Mainardes (2018). The corpus of analysis comprises a sample of 6 articles published between 2019 and 2022 on the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel – CAPES Periodical Portal. It presents the results of a research that aimed to understand how researchers appropriate the BNC-Formação policy, producing meanings based on its theoretical-methodological references. In addition to seeking to identify the theme investigated, the theoretical framework and the epistemological perspectives characterized in the articles. As a result of the study, it is considered that academic production on the subject is scarce in the repository consulted and in the defined period. With regard to epistemological aspects, the qualitative approach prevails in the description of productions, combining documentary review and critical analysis. The results make it possible to reflect on the need to delve deeper into methodological and theoretical issues in the development of productions as essential for improving qualitative research.

¹ Pesquisa financiada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

² Mestra em Educação pela UERN. E-mail: vivilduarte3@gmail.com.

³ Doutora em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação - PROPED da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ. Possui graduação em Pedagogia (1992) e Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente (2003) ambos pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN. É professora Adjunta da UERN vinculada ao curso de Pedagogia e ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação, Mossoró/RN. E-mail: meyreoliveira@uern.br.

DOI: 10.24024/23579897v34n2a2025p37055

Keywords: BNC-Formation; Metasearch; Qualitative research.

Resumen: En este estudio discutiremos la Base Común Nacional de Formación Docente (BNC-Formação), su trayectoria histórica y sus articulaciones en el ámbito educativo. Como metodología se utilizaron estrategias de metainvestigación cualitativas y teórico-metodológicas, desde la perspectiva de Mainardes (2018). El corpus de análisis comprende una muestra de 6 artículos publicados entre 2019 y 2022 en la Coordinación para la Perfeccionamiento del Personal de la Educación Superior – Portal Periódico CAPES. Presenta los resultados de una investigación que tuvo como objetivo comprender cómo los investigadores se apropian de la política BNC-Formação, produciendo significados a partir de sus referentes teórico-metodológicos. Además de buscar identificar la temática investigada, el marco teórico y las perspectivas epistemológicas caracterizadas en los artículos. Como resultado del estudio, se considera que la producción académica sobre el tema es escasa en el repositorio consultado y en el período definido. En cuanto a los aspectos epistemológicos, prevalece el enfoque cualitativo en la descripción de las producciones, combinando la revisión documental y el análisis crítico. Los resultados permiten reflexionar sobre la necesidad de profundizar en cuestiones metodológicas y teóricas en el desarrollo de producciones como esenciales para mejorar la investigación cualitativa.

Palabras clave: BNC-Formación; metabuscador; Investigación cualitativa.

INTRODUÇÃO

No contexto brasileiro, o movimento de padronização curricular tem sido observado nos discursos políticos desde a promulgação da Constituição Federal de 1988, sendo ratificado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN nº 9.394/96) e, posteriormente, nos Planos Nacionais de Educação (2001-2011 e 2014-2024).

Desde a década de 1990, há uma preocupação com a avaliação, o currículo e a formação de professores, tríplice característica das reformas sob o viés neoliberal do período. (Ball, 2014). Logo as preocupações em articular políticas de formação docente às de currículo e avaliação surgem a partir de demandas em torno da profissionalização e controle do trabalho docente, as quais afloraram na agenda global e regional, sob controle e negociação de agências e organismos internacionais. Recentemente, em 19 de dezembro de 2019, foram homologadas as novas Diretrizes Curriculares para Formação Inicial de Professores da Educação Básica e instituída a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação).

Nesse contexto, a forma impositiva de conduzir essa política desencadeou, de imediato, reações das principais entidades educacionais da área, como a Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação - ANFOPE. Críticas estas que dizem respeito ao caráter pragmático e instrumental do documento. Apontando a articulação entre a BNCC e a BNC-Formação, descaracterizando o papel do profissional da educação em sala de aula.

DOI: 10.24024/23579897v34n2a2025p37055

O presente estudo busca, a partir de uma aproximação à metapesquisa (Mainardes, 2018), discutir sobre a BNC-Formação, mediante a análise de como os pesquisadores se apropriam da política BNC-Formação, produzindo sentidos a partir dos seus referenciais teórico-metodológicos. Além de buscar identificar a temática investigada, o referencial teórico e as perspectivas epistemológicas caracterizadas nos artigos investigados, tendo como marco temporal o período entre 2019 e 2022.

Para tanto está organizado em 4 seções. A primeira seção é introdutória, contém a contextualização do tema e os objetivos do trabalho. Logo após, na segunda seção, apresentamos o referencial teórico e a justificativa pela escolha epistemológica. Na terceira seção, explicitamos o modo no qual iremos operar, a escolha metodológica e o percurso traçado até os resultados e discussões. Por fim, traremos os resultados alcançados nas pesquisas, conclusões e intervenções sobre o estudo.

REFERENCIAL TEÓRICO

Nesse contexto, o presente estudo responde a aproximação de uma metapesquisa, proposto por Tello e Mainardes (2015) em seu Enfoque das Epistemologias da Política Educacional (EEPE).

Considera-se que a metapesquisa é vista como uma medida de análise utilizada durante o processo da pesquisa em determinado campo do saber (Mainardes, 2018). Possui um viés que se diferencia dos estudos voltados à revisão de literatura, entre eles, estado da arte, estado do conhecimento e estado da questão. Ela compõe inúmeras categorias teóricas para análise de enfoque epistemológicos, que aborda três elementos principais: a perspectiva epistemológica, o posicionamento epistemológico e o enfoque epistemológico (Mainardes, 2018, p.304). Nesse sentido, faz-se importante entender o processo de conceituação de metapesquisa, o qual está articulado à pesquisa sobre a própria pesquisa.

Uma contribuição intrínseca a essa metodologia é a melhoria das práticas de pesquisa, trazendo um rigor acadêmico aos estudos, tanto na área da educação, quanto a outras áreas do conhecimento. Isso reflete no objetivo central do nosso artigo, quando buscamos de forma estratégica e rigorosa a análise dos dados.

A metapesquisa está relacionada à mudança de olhar investigativo do autor, tornando-lhes mais críticos e construtivos, possibilitando o questionamento sobre a sua própria temática,

DOI: 10.24024/23579897v34n2a2025p37055

seus métodos utilizados e os referenciais fundamentados. Mainardes (2018) nos instiga ao investimento na análise dos fundamentos teórico-epistemológicos da pesquisa em Política Educacional, para o amadurecimento do campo.

Como a pesquisa está situada na investigação de uma política curricular que envolve a formação de professores, é interessante fomentar estudos que agreguem o âmbito da educação. Nos faz refletir, também, sobre as fragilidades e os obstáculos vistos nas pesquisas no campo educacional.

METODOLOGIA

Para dar continuidade ao percurso metodológico aqui delineado, apresentamos as seguintes etapas: o processo de análise dos artigos e categorização dos elementos teórico-epistemológicos, organização e sistematização da amostra e leitura. Iniciamos o percurso metodológico com a definição do tema, nessa etapa delimitamos o tema da pesquisa. Assim, procuramos desenvolver uma pesquisa da temática central, o que está sendo produzido e dialogado sobre a política da BNC-Formação. Isso está inteiramente ligado à construção da dissertação no Mestrado em Educação no POSEDUC. Assim, que o tema da pesquisa é exposto se faz necessário estar relacionado ao objetivo central do texto.

A partir disso, seguimos para a segunda etapa da pesquisa, a busca e a seleção de fontes e descritores. Assim, realizamos a pré-análise, selecionando as fontes mais relevantes para a análise do tema da pesquisa, centrando a busca ao Portal de Periódicos CAPES, sob o marco temporal entre 2019 e 2022, que inicialmente foi pensado de 2016 a 2022, porém não foi localizado nenhum artigo publicado anterior à Resolução 02/2019.

Pensamos em utilizar os dois repositórios *a priori*, SCIELO e CAPES, por ser duas plataformas gratuitas, que se constituem de um repositório de materiais científicos bastante amplo e que tem servido de referência para outros acervos e pesquisas. Desta forma, constitui-se de um excelente recurso para levantamento de bibliografia, autores e pesquisas que auxilia no processo de revisão de literatura, assim como a meta-pesquisa.

Inicialmente, foi pensado em fazer a investigação utilizando dois repositórios, SCIELO e CAPES. Entretanto, ao fazer a busca na SCIELO, no dia 6 de junho de 2023, encontramos 14 artigos, dentre eles, apenas 7 apresentavam a palavra BNC-Formação. Quando terminamos as leituras dos resumos e partimos para análise dos artigos na íntegra, percebemos que somente um tinha como objeto de estudo a BNC-Formação, portanto servia como referência para

DOI: 10.24024/23579897v34n2a2025p37055

investigação. Por consequência disto, discernimos que a discussão somente se voltaria para os artigos encontrados na CAPES.

Dentre os dois acervos os descritores utilizados foram os mesmos. Nesta investigação utilizamos os seguintes descritores para a busca: BNC-Formação *AND* Base Nacional Comum de Formação de Professores. No mesmo dia que foi feita a busca na SCIELO foi realizado na CAPES, e foram encontrados 28 artigos, porém apenas 6 despertava o nosso interesse. Conforme o quadro 1, que foram, finalmente, analisados.

Nome dos autores das pesquisas	Nome dos artigos investigados	Periódicos	Ano da publicação
Adrinelly Lemes Nogueira; Maria Célia Borges.	A BNC-Formação e a Formação Continuada de professores	RPGE – Revista online de Política e Gestão Educacional	2021
Diomar Caríssimo Selli Deconto; Fernanda Ostermann.	Treinar professores para aplicar a BNCC: as novas diretrizes e seu projeto mercadológico para a formação docente	Caderno Brasileiro de Ensino de Física	2021
Mauro Titton;	BNCC E BNC-formação: consequências na formação de professores para as escolas do campo	Roteiro	2022
Carolina Caporal Dantas Costa; Suzane da Rocha Vieira Gonçalves.	O Processo de construção da BNC-Formação a partir de seu contexto de influência	Revista Brasileira de Pesquisa Sobre Formação de Professores	2022
Amanda Regina Martins Dias; Paulo Gomes Lima.	As novas diretrizes de formação de professores no Brasil: análise da implementação da BNC-	Anais de Colóquios de Políticas e Gestão da Educação	2022

DOI: 10.24024/23579897v34n2a2025p37055

	Formação no curso de Pedagogia		
Kallyane Kafuri Alves; Ana Lucia Cunha Duarte.	Efeitos da BNC-Formação no curso de Pedagogia	RPGE – Revista online de Política e Gestão Educacional	2022

Fonte: Dados das pesquisadoras.

Para seleção dos artigos, primeiro fizemos a leitura do título e do resumo. Quando não encontramos os descritores nessas duas partes dos textos, fizemos a busca na íntegra. Isso facilitou a seleção. A maior parte dos textos encontrados nas plataformas possuíam o objeto de estudo a BNCC, entre outras áreas do conhecimento, como, a física e a educação ambiental.

Na terceira etapa foi feita a leitura, análise dos artigos selecionados e sistematização das informações. Essa etapa se caracteriza como exploração do material. Lemos os textos na íntegra e buscamos analisar e investigar aspectos mais eminentes com base na meta-pesquisa: a perspectiva epistemológica, o posicionamento epistemológico e o enfoque epistemológico. Utilizando, assim, as categorias para o processo de tabulação.

Lembramos que as categorias surgiram após toda a leitura do material e foram articuladas as categorias apresentadas na meta-pesquisa. Consiste na leitura sistemática dos textos a partir de tais aspectos: Temática da pesquisa; Tipo de pesquisa; Perspectiva epistemológica; Posicionamento epistemológico; Enfoque epistemológico; Análises e argumentações; Abrangência: local, regional, internacional/global; Nível de abstração: descrição, análise, compreensão; Citações. (Mainardes, 2018)

Entretanto, apenas três categorias foram selecionadas e articuladas ao objetivo do texto. Além do espaço curto de tempo para finalização do texto, então nos aprofundamos em Temática da pesquisa; Tipo de pesquisa, a (pesquisa empírica, teórica, bibliográfica, comentários ou críticas); Perspectiva epistemológica; O autor explicita uma perspectiva epistemológica? • Há uma seção destinada à apresentação do referencial teórico ou este é apresentado ao longo das análises? • Quais autores são citados no referencial teórico? • Quais os marcos teóricos (conceitos) que aparecem no texto? • Há evidência de uma teorização combinada, adicionada ou ausência de teorização? (Mainardes, 2018)

DOI: 10.24024/23579897v34n2a2025p37055

Assim, fizemos a leitura dos títulos e dos resumos dos artigos, que permitiram conceber as principais temáticas que se encontram nas pesquisas. Uma vez selecionados os artigos, fizemos a leitura de forma mais aprofundada, para identificar os pontos-chave dos artigos, como identificar os objetivos de pesquisa, foco das análises, referenciais teóricos e principais resultados encontrados pelos autores, de forma a compreender o que esses textos sinalizavam como essencial a ser discutido acerca da Base, quais foram seus argumentos e críticas, como estão caracterizando a formação proposta as possíveis lacunas ou desafios.

Nessa procura, buscamos compreender as principais ideias, conceitos e argumentos apresentados pelos autores. A articulação da fundamentação teórica escolhida e a metodologia delineada pelo autor, possibilitou uma melhor compreensão dos sentidos produzidos sobre a política da BNC-Formação. Essa etapa pode ser considerada a mais complexa, pois precisa de um olhar mais amplo sobre as diversas perspectivas teórico-metodológicas. Nesse contexto, se torna além de complexa, desafiadora. Pois, boa parte das literaturas, não descrevia de forma clara e objetiva os seus enfoques, produzindo lacunas nesta parte científica dos textos.

Ao final, na última etapa fizemos a análise qualitativa dos dados e interpretação dos resultados, buscando, assim, a compreensão dos sentidos e significados produzidos a partir do seu referencial teórico-metodológico, a fim de culminar com o objetivo geral do texto. Nosso foco não é fazer um relato, um resumo ou fichamento dos aspectos encontrados nos artigos, mas compor um conjunto de enfoques e interpretações que, a partir da nossa compreensão sobre a formação dos professores e a BNC-Formação, permita construir um campo de diálogo científico acerca dessa temática. Além disso, esses procedimentos possibilitaram identificar o movimento da pesquisa, o que se tem produzido.

Alertamos que, apesar da discussão servir para ~~a~~ ampliar o debate no campo educacional, encontramos escassa produção no repositório consultado e no período definido. Tendo como referência os acervos pesquisados, a escassez aumenta o risco de superficialidade e deficiência na discussão científica da temática, o que pode provocar consequências como retrocessos nas políticas e desequilíbrio de poder.

Por fim, com base no que foi destacado na seção, acentuamos o percurso metodológico vivenciado nesse estudo, e mesmo sabendo que os resultados representam um número mínimo do que se é vivenciado e produzido sobre a BNC-Formação, o estudo é essencial para a produção do conhecimento entre as políticas de formação de professores que atinge o âmbito educacional.

RESULTADOS ENCONTRADOS

Os resultados aqui encontrados estão inteiramente ligados ao objetivo central do texto, cujo busca compreender como os pesquisadores se apropriam da política BNC-Formação produzindo sentidos a partir dos seus referenciais teórico-metodológicos. Ao analisar os seis artigos propostos, observamos a postura crítica e seus argumentos contra a política.

Nesse contexto, o caráter neoliberal encontrado na política curricular de formação de professores, que se caracteriza como neotecnicismo, junto à perspectiva de privatização, auxilia a meritocracia e a responsabilidade projetada nos profissionais da educação, além da pedagogia comportamentalista. Por conseguinte, os discursos são apresentados ao longo das pesquisas, alertando o caráter controlador da Base.

Assim, é possível observar que os pesquisadores interrelacionam a política a lógica empresarial, trazidas por nuances internacionais, por trás da voz do reformismo educacional que enfatiza a qualidade e eficácia da educação. A forma de argumentação dos pesquisadores está na maioria das vezes aliada à perspectiva histórica, trazendo o contraponto de outras diretrizes publicadas anteriormente à Base.

Ao esmiuçar, fazer análise da política, compreendem que a noção de competências, denuncia o perfil reducionista da formação via espelhamento BNC-Formação – BNCC. Entre outros achados, o perfil pragmatista sob a concepção de prática dissociada da teoria. Muitas vezes caracterizada pelos autores como padronização como tentativa de controle, implicando no caráter prescritivo e instrumental da formação.

A título de organização metodológica, utilizamos as categorias apresentadas pela meta-pesquisa em forma de tópicos, entretanto para isso nos detivemos a três categorias principais no texto: temática da pesquisa, que busca compreender as temáticas discutidas pelos autores; o tipo de pesquisa, serão detalhadas e discutidas as principais abordagens e percursos metodológicos escolhidos nas pesquisas; por fim, apresentamos os sentidos produzidos pelos autores com base na escolha dos enfoques teóricos, cada um traz sua perspectiva sob o viés de autores.

Temática da pesquisa

DOI: 10.24024/23579897v34n2a2025p37055

As temáticas das pesquisas variam de acordo com os autores, porém possuem um caráter crítico sobre a BNC-Formação. Assim, a maior parte traz o nome da política logo no título do artigo. A seguir, detalharemos as principais temáticas no conjunto das produções científicas.

A primeira temática a ser investigada é “A BNC-Formação e a Formação Continuada de professores”. O texto traz uma perspectiva crítica sobre a Base, refletido acerca dos impactos causados na formação continuada dos professores. Nesse sentido, o artigo se delinea nos estudos das recentes políticas de formação de professores, logo faz a articulação dessas políticas aos atuais pressupostos mercantilistas. Além de defender que a política investigada traz malefícios à formação continuada e é prejudicial ao ensino público de qualidade (Nogueira e Borges, 2021).

Assim, as autoras do texto fazem uma análise crítica do documento base reforçando a ideia de importância da leitura e investigação da política, principalmente por parte dos educadores. Além de ressaltar a relevância do papel das organizações sociais de entidades na luta por direitos dos docentes e a defesa da educação pública.

O artigo intitulado “Treinar professores para aplicar a BNCC: as novas diretrizes e seu projeto mercadológico para a formação docente” traça um cenário de investigação dos principais aspectos envolvidos nas críticas feitas por outros autores, por meio da metodologia de revisão de literatura. A sua temática principal está vinculada à problematização das novas diretrizes, trazendo em seu texto as discussões acerca do tema, além de alertar para os retrocessos na formação de professores.

A análise final do texto faz referência ao caráter retrógrado da política em busca de um modelo progressista (Deconto e Ostermann, 2021). Assim, ressalta a importância de compreender o passado e as lutas enfrentadas até o presente momento, e atentarmos ao futuro, olhar de forma reflexiva aos problemas e suas consequências. Os autores utilizam a revisão, como metodologia, e um dos resultados encontrados foi a articulação entre os temas e a recorrência de temática entre vários trabalhos. Esse resultado encontrado é semelhante ao que estamos observando durante a construção da meta-pesquisa.

O autor Tilton (2022) discorre sobre a temática da BNCC e BNC-formação: consequências na formação de professores para as escolas do campo. O artigo em questão se diferencia um pouco dos demais investigados por trazer essa perspectiva das escolas do campo. Ele discute sobre os movimentos sociais acerca das consequências das políticas investigadas.

DOI: 10.24024/23579897v34n2a2025p37055

A pesquisa tende a apresentar aspectos formativos contidos nos documentos, trazendo uma perspectiva histórica dos textos em articulação com as escolas do campo. Nas suas considerações finais compreende os desafios e problemáticas para não implementação das políticas, a fim de contribuir com a emancipação humana. Assim, busca uma formação pautada nas exigências e necessidades sociais da classe trabalhadora (Titton, 2022, p. 25).

A quarta temática a ser discutida é “O Processo de construção da BNC-Formação a partir de seu contexto de influência”, no qual as autoras fazem uma análise do documento sob o viés do ciclo de políticas (Bowe; Ball; Gold, 1992) e da pesquisa qualitativa. Assim, apresenta a contribuição da união entre esses dois elementos para análise das políticas educacionais.

De acordo com a abordagem teórica escolhida para a tessitura do artigo, as autoras destacam a importância de uma análise crítica e aprofundada das políticas, perpassando os processos macro e micro em diferentes contextos. O texto compreende as subjetividades produzidas pelos atores sociais participantes desde o processo de construção até o processo de formulação (Costa; Gonçalves, 2022, p. 21).

A próxima temática investigada discute a política no curso de pedagogia, “As novas diretrizes de formação de professores no Brasil: análise da implementação da BNC-Formação no curso de Pedagogia”. Por se tratar de uma pesquisa que utilizou a metodologia de entrevistas semiestruturadas para coleta de dados, “a análise focou na compreensão das falas dos docentes sobre a implementação das novas diretrizes, investigando a preparação docente para o exercício da profissão” (Martins; Lima, 2022, p.1).

Como se tratava de uma pesquisa em andamento não possui resultados concretos em suas considerações, entretanto possui uma perspectiva sobre a qualidade social da educação. A todo momento, os autores deixam claro que por ser uma legislação publicada recentemente, e por ser uma pesquisa inconclusa, suas perspectivas e visões podem obter outros direcionamentos. Um dos pontos reiterados pelos autores foi o distanciamento da universidade e a educação básica diante da proposta da política. Além do documento possuir a estruturação semelhante à BNCC, formada por prescrições e abordagem de competências e habilidades.

Por fim, trazemos a temática que discute os efeitos da BNC-Formação no curso de Pedagogia. “O texto se propõe a analisar a Resolução nº 2/2019 e nº 1/2020 e problematizar como se constitui as concepções de Gestão na Educação Infantil nas diretrizes para formação de professores” (Alves; Duarte, 2022, p.1). Com base nisso, os resultados encontrados na

DOI: 10.24024/23579897v34n2a2025p37055

pesquisa se resumem a defesa da permanência do curso de formação inicial para formação dos docentes, sem divergências trazidas pelas políticas entre a docência integral e articulada.

A pesquisa compreende o documento como tentativa de padronização do currículo, dificultando, assim, a articulação do conhecimento. Nesse sentido, evidenciam a descontinuidade entre a formação inicial e formação continuada, a responsabilização individual dos professores e técnicas de saber-fazer (Alves; Duarte, 2022). A preocupação das autoras se dá, também, na Gestão Escolar proposto pela Base passando por ameaças desde a formulação até as práticas do estágio.

Destarte, as temáticas trazidas ao longo desse tópico se assemelham por trazer um viés crítico e analítico da política. Fazem, assim, referência ao caráter retrógrado e engessado das novas diretrizes, além de utilizarem a perspectiva histórica como forma de argumentação e estudo da análise. A seguir traremos uma compreensão sobre os percursos metodológicos e as abordagens utilizadas nas pesquisas investigadas.

Tipo de pesquisa

No segundo tópico da seção analisada nos documentos, focamos nos aspectos metodológicos. Evidenciamos que nessa etapa não objetivamos detalhar o que foi proposto nos textos, pois nosso interesse é de compreender os percursos metodológicos escolhidos pelos pesquisadores e de suas produções, para conseguir atingir seus objetivos. Para tanto nos detivemos nos aspectos metodológicos da Pesquisa: abordagens utilizadas, os principais métodos e procedimentos que foram utilizados para coleta de dados, sujeitos e contextos presentes.

Nesse sentido, sobre as abordagens utilizadas nas pesquisas selecionamos três principais, porém algumas não foram identificadas, como dispõe na tabela abaixo. Nesse contexto, utilizamos o sobrenome do autor e o ano da publicação para identificar os textos de forma mais sucinta.

Tabela 1 - Agrupamento dos trabalhos acadêmicos selecionados por categoria as abordagens da pesquisa enunciadas nos trabalhos.

Abordagens de pesquisa	Nome dos autores e o ano da publicação	Nº
Pesquisa qualitativa	Nogueira e Borges (2021); Titton (2022); Costa e	4

DOI: 10.24024/23579897v34n2a2025p37055

	Gonçalves (2022); Dias e Lima (2022).	
Pesquisa quantitativa	---	0
Pesquisa mista (qualitativa e quantitativa)	---	0
Não definido pelo autor	Deconto e Ostermann (2021); Alves e Duarte (2022)	2

Fonte: Dados das pesquisadoras

O processo de identificação das abordagens nos textos foi longo, pois dois dos textos não se identificaram com nenhuma das abordagens, apesar de que compreendemos que os textos se propõem a uma abordagem qualitativa, pelo seu caráter subjetivo e contextual. Nesse viés, a maioria das pesquisas, ainda que se identificassem com a abordagem que estava seguindo, não havia conceituação do que seria a abordagem qualitativa ou mesmo justificativa da escolha.

Sobretudo, sentimos dificuldade em caracterizar alguns caminhos metodológicos. Por muitas vezes, os autores não pontuam, textualmente, o tipo de investigação a que se propõe a delinear. Destas estavam os tipos de estudos, no qual dividimos em dois principais: empíricas e teóricas (Minayo, 2009). No que se refere a produção empírica, encontramos apenas um texto, que não se identifica, porém faz referência à pesquisa realizada nos cursos de Pedagogia, com os coordenadores.

A técnica de coleta de dados apresentada no artigo é identificada como sendo a própria metodologia e os sujeitos da pesquisa são confundidos com os lócus de investigação. O artigo cita sobre a utilização do instrumento como coleta de dados da entrevista semiestruturada com os profissionais da educação citados acima, feita nas instituições públicas e privadas no município de Sorocaba/SP, entre o período de 2019 a 2023.

O restante dos estudos se enquadra na pesquisa teórica, pois se embasa na análise das políticas curriculares de formação de professores, se classificando em bibliográfica e documental. A maioria dos pesquisadores tendem a investigar a política propriamente dita, suas concepções e contextos.

As metodologias e os métodos utilizados nas pesquisas não foram propriamente descritas na maioria dos textos, tudo isso dificultou a compreensão a respeito do processo metodológico das pesquisas. Deconto e Ostermann (2021), utilizaram a metodologia de revisão

DOI: 10.24024/23579897v34n2a2025p37055

de literatura, a partir de busca foi feita na plataforma do Google Acadêmico, com os descritores: BNC-Formação; diretrizes formação professores 2/2019. Após o processo de exclusão, apenas 15 artigos permaneceram, os quais foram analisados a fim de compor um conjunto de elementos que permitisse organizar o debate científico em torno da temática (Deconto; Ostermann, 2021).

Para Costa e Gonçalves (2022), o percurso metodológico utilizado foi a união da pesquisa qualitativa com a abordagem do ciclo de políticas. Portanto, a metodologia está inteiramente articulada ao eixo teórico utilizado pelas autoras. Elas destacam uma seção apenas para a explanação da pesquisa qualitativa, trazendo os principais autores que discorrem sobre a temática e associando ao ciclo de políticas.

Já o autor Titton (2022) apresenta a pesquisa dita qualitativa e de análise documental. Nesse cerne, traz estudos bibliográficos acerca do aspecto histórico e concepções que estão na base da constituição dos cursos de formação docente, ligadas à escola do campo.

Como apresentado na maioria dos artigos, a metodologia utilizada por Nogueira e Borges (2020) é de natureza qualitativa, por meio de uma pesquisa bibliográfica e análise documental. Buscaram analisar a legislação, a partir dos apontamentos sobre a criação da política e as possíveis implicações no âmbito da formação continuada. Alves e Duarte (2022), também, apresentam o mesmo percurso metodológico, análise documental e pesquisa do tipo bibliográfica.

Em relação aos contextos, nos quais os estudos são realizados, as pesquisas partem de contextos semelhantes escola-universidade e campo-universidade, fazendo com que os estudos sobre formação docente se tornem mais contextuais, estudados no campo prático. Sobretudo, concluímos com a leitura dos textos, a adoção da visão teórico-metodológica inteiramente política, trazendo um viés crítico e científico aos trabalhos produzidos no campo da educação. Isso rebate o posicionamento neutro da ciência e propõe a criticidade das políticas investigadas.

Por fim, no que se refere aos aspectos epistemológicos, a abordagem qualitativa prevalece na descrição das produções, articulando-se a revisão documental e análise crítica. Nesse sentido, refletimos sobre a necessidade de aprofundamento sobre questões metodológicas e teóricas na desenvoltura das produções como essenciais para o aprimoramento das pesquisas de cunho qualitativo.

Perspectiva epistemológica

DOI: 10.24024/23579897v34n2a2025p37055

Na análise dos 6 artigos escolhidos, pensamos em desenvolver uma discussão sobre a epistemologia de cada um de forma detalhada. Contudo, como estamos nos conectando aos enfoques epistemológicos da pesquisa em educação sobre a política de formação de professores, a seleção dos autores de cada pesquisador foi levada em conta como forma de discussão e relação com os aportes teóricos dentro do campo científico.

Os autores e as obras investigadas utilizam as referências como forma de validação das fontes escolhidas para ser realizado a crítica da política. Tudo isso foi levado em consideração na parte da exploração dos materiais, como as argumentações são impostas, as tessituras das críticas e a vinculação dos contextos. Nisso percebemos alguns pontos que devem ser destacados: a utilização da própria política como principal fonte de referência, isso interliga ao segundo ponto observado, a pouca presença da literatura internacional como aporte teórico. E, por fim, a escassa conceituação dos termos, como por exemplo: política, formação, currículo, entre outros termos citados nos textos.

Uma das lacunas encontradas é a escassa referência de textos que discorrem sobre a temática para servir como base para os pesquisadores, por ser uma temática relativamente nova no cenário acadêmico, o suporte epistêmico reflete a problemática. Diante desta discussão inicial, iremos iniciar a análise dos textos, considerando os principais enfoques da meta-pesquisa, a perspectiva epistemológica, o posicionamento epistemológico e o enfoque epistemológico.

A maior parte dos trabalhos analisados não identifica a perspectiva epistemológica que utiliza para embasar a discussão. Pensando nisso, destacamos os principais autores que foram citados, conforme apresentado no quadro 2.

Nome dos artigos investigados	Principais autores citados no texto
A BNC-Formação e a Formação Continuada de professores	Oliveira; Souza; Perucci, 2018; Dourado, 2016; Freitas, 2020; Guedes, 2018; Davies, 2018; Dourado, 2015; Volsi, 2016; Bazzo; Scheibe, 2019; Anadon, Gonçalves, 2018; Gatti, 2008.
Treinar professores para aplicar a BNCC:	Aguiar; Tuttman, 2020; Coimbra, 2020; Zancan; Rodrigues; Pereira; Mohr, 2020; D'Ávila, 2020; Lavoura; Alves; Santos; Junior, 2020; Gonçalves; Mota; Anadon, 2020; Costa; Mattos;

DOI: 10.24024/23579897v34n2a2025p37055

as novas diretrizes e seu projeto mercadológico para a formação docente	Caetano, 2021; Pires; Cardoso, 2020; Baldan; Cunha, 2020; Freitas 2012; Bazzo; Scheibe, 2020; Reis; Gonçalves, 2020; Aguiar, 2018; Aguiar; Dourado, 2019; Severo; Pimenta, 2020; Oliveira; Jesus, 2020; Fichter Filho, Oliveira E Coelho, 2021; Santos; Ferreira, 2020; Taffarel, 2019; Deconto; Cavalcanti; Ostermann, 2016; Fourez, 2003.
BNCC E BNC-formação: consequências na formação de professores para as escolas do campo	Evangelista; Fiera; Titton, 2019; Mézsáros, 2005; Sacristán, 2000; Saviani, 2008; Caldart, 2000; Titton, 2010; Carvalho, 2011; Anhaia, 2018; Vendramini, 2008; Fernandes, 1966; Freitas, 2014; Antunes, 2018; Evangelista, 2021; D'agostini; Titton, 2014.
O Processo de construção da BNC-Formação a partir de seu contexto de influência	Silva, 2020; Hypólito, 2011; Gonçalves, 2020; Albino E Silva, 2019; Kuenzer, 1998; Mainardes, 2006; Lopes E Macedo, 2011; Bowe; Ball; Gold, 1992; Shiroma e Evangelista, 2018.
As novas diretrizes de formação de professores no Brasil: análise da implementação da BNC-Formação no curso de Pedagogia	Guedes, 2020; Dourado, 2015; Draibe, 2001; Calvacanti, 2007.
Efeitos da BNC-Formação no curso de	Bakhtin, 2006; Freire, 2001; Silva, (1999); Romanelli, (2005); Brzezinski, 1996; Ferreira, 2012; Saviani, 2007; Duarte, 2008; Libâneo, 1998; Scheibe, 2010; Aranha, 1996; Cardoso; Farias, 2020; Dourado E Siqueira, 2019; Zanotto E Sandri, 2018; Alves;

DOI: 10.24024/23579897v34n2a2025p37055

Pedagogia

Vieira, 2021; Rebuá, 2020; Fiorin, 2006; Freire, 1987.

Fonte: Dados das pesquisadoras.

Após fazer o quadro, no qual destaca os principais autores citados nos artigos investigados, analisamos que alguns dos teóricos abordados fazem referência a mais de um texto.

A maior parte dos pesquisadores, por mais que apresentem citações diretas e indiretas com autores citados no quadro 2, não explicita uma perspectiva epistemológica, assim como não descrevem uma seção destinada à apresentação do referencial teórico. Nesse contexto, o referencial é apresentado ao longo das análises. Os autores presentes no quadro acima subentendem que é o referencial teórico utilizado pelos autores. Conseqüentemente, essa lacuna, ou não detalhamento do referencial dificultou durante a análise dos enfoques epistemológicos da pesquisa.

Destacamos dois textos que ressaltam o referencial teórico, além de apresentar os marcos teóricos (conceitos). Assim, o primeiro a ser analisado é o texto “Efeitos da BNC-Formação no curso de Pedagogia”, no qual sustenta as análises com o referencial teórico freireano e bakhtiniano, a partir dos conceitos de polissemia, historicidade e dialógica (Freire, 2001), forças centrípetas e centrífugas (Bakhtin, 2006). Portanto, a abordagem teórica que os autores utilizam é o materialismo histórico-dialético. “Ao fazer isso, buscamos a observação das forças centrífugas e centrípetas, com identificação dos movimentos em curso que contribuem na formação de seres humanos e que repercutem em alterações na sociedade” (Alves; Duarte, 2022, p.3).

Outro texto analisado que identifica de forma clara o seu referencial teórico é “O Processo de construção da BNC-Formação a partir de seu contexto de influência”, no qual constrói uma análise da política a partir do contexto de influência, presente no ciclo de políticas de Ball e colaboradores. Assim, utilizam como ferramenta teórica-analítica a abordagem do ciclo de políticas, “Destaca-se aqui que a abordagem do ciclo de política se apresenta enquanto uma grande contribuição para a análise de políticas públicas já que busca compreender os contextos de forma multifacetada” (Costa; Gonçalves, 2022, p.18).

Por fim, para Ball *et al.* (2010), as políticas não são simplesmente implementadas, mas traduzidas/negociadas. Todavia, como advertem os autores, o processo de traduzir políticas em práticas não é linear, mas extremamente complexo. Esse é um processo de interpretação e criatividade. (Ball *et al.*, 2010). Com efeito, o desafio é buscar possibilidades metodológicas

DOI: 10.24024/23579897v34n2a2025p37055

que permitam apreender o objeto de pesquisa em um esforço de articulação entre teoria e metodologia, o que significa necessariamente um empenho contínuo de articulação teoria e prática, ou seja, buscar uma simbiose entre teoria e método.

Considerando que o percurso de uma pesquisa não está dado de antemão e que, portanto, não pode ser “replicado” indistintamente, Paraíso (2013) defende que o exercício consiste em construir novos itinerários que se articulem aos objetos de estudo que propomos, ainda que isso implique em ressignificar os modos de fazer pesquisas existentes. Por conseguinte, as estratégias metodológicas aqui apresentadas não se constituem como algo fixo, determinado, mas ao contrário, reconhecendo a dinamicidade do percurso de pesquisa no qual o pesquisador reflete e atualiza suas proposições metodológicas, em um movimento contínuo de articulação com a teoria, de forma que estas possibilitem cada vez mais a percepção e a compreensão das múltiplas dimensões que constituem o problema de análise.

Concluimos que ao longo do período de análise dos artigos com base nos seus referenciais teóricos utilizados, sentimos dificuldade em identificar abordagens e perspectivas teóricas que os autores se situavam, por falta da anunciação dentro dos artigos. Assim, na maior parte das produções, os pesquisadores apenas faziam citação dos autores que conceituaram termos ou criticavam a própria política, isso dificultou a compreensão do campo epistemológico no qual os autores se identificavam.

Portanto, podemos compreender que ao longo da discussão sobre a BNC-Formação utilizando a meta-pesquisa é possível traçar estratégias coletivas para o aprimoramento dos estudos no campo da Pesquisa Educacional. A meta-pesquisa se destaca por ser uma metodologia mais complexa. Nesse sentido, foram encontradas algumas adversidades ao longo do percurso metodológico. Outrossim, é a escassez de pesquisas e produções encontradas sobre a meta-pesquisa, por ser uma área relativamente nova.

Essa abordagem instiga o pesquisador a possuir uma visão e um conhecimento mais diversificado sobre as inúmeras perspectivas epistemológicas, para que se possa ser feito as categorizações e análise dos dados obtidos. Identificamos, também, que a maioria dos artigos encontrados não explicitam as suas perspectivas teóricas e metodológicas, dificultando a análise e formulação das tabelas produzidas de acordo com as categorias. Além disso, as pesquisas apresentadas devem ser compreendidas de acordo com outros contextos no qual está sendo vivenciada. Isso faz ter um esforço a mais sobre o investigado.

DOI: 10.24024/23579897v34n2a2025p37055

Esse artigo busca evidenciar a produção científica sobre a política estudada. É possível refletir sobre os sentidos produzidos pelos autores investigados. Além de analisar os enfoques teóricos-metodológicos escolhidos para a tessitura das pesquisas. Como considerações gerais, enfatizamos o número crescente de pesquisas produzidas a partir da publicação da Resolução CNE 2/2019.

Por fim, de modo geral, pensamos que a produção de pesquisas voltadas à discussão enriquece o conhecimento no campo da formação de professores. Ampliando, assim, o olhar do investigador, trazendo possibilidades e investigações, delineando um novo cenário para as políticas voltadas à educação. Sobretudo, analisando e problematizando outras vertentes da política e se posicionando criticamente acerca da política investigada. Compreendemos que o estudo feito sobre as pesquisas sobre a BNC-Formação aponta caminhos e possibilita aproximações com conhecimentos teórico-metodológicos, porém não preenche lacunas, nem possui caráter avaliativo sobre os artigos. Além de alertar sobre o silenciamento sobre tão relevante tema nos periódicos da área.

REFERÊNCIAS

ALVES, Kallyne Kafuri; DUARTE, Ana Lucia Cunha. Efeitos da BNC-Formação no Curso de Pedagogia: em defesa da gestão escolar e das infâncias. **RPGE. Revista online de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 26, jan./dez. 2022. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v26i00.17222>. Disponível em: https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/view/17222?utm_source=chatgpt.com. Acesso em: 10 mar. 2024.

BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. *In*: BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

BALL, Stephen; BOWE, Richard; GOLD, Ane. **Reforming education & changing schools: case studies in policy sociology**. New York: Routledge, 1992.

BALL, Stephen; BOWE, Richard. Departamentos temáticos e a “implementação” da política curricular nacional: um panorama das questões. **Diário de Curriculum Studies**, Londres, v. 24, n. 2, p. 97-115, 1992.

BALL, Stephen. **Educação Global S.A.: novas redes políticas e o imaginário neoliberal**. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2014.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior e para a formação continuada. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, seção 1, p. 8-12, 2 jul. 2015.

DOI: 10.24024/23579897v34n2a2025p37055

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019. Institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 20 dez. 2019.

COSTA, Carolina; GONÇALVES, Suzane. O processo de construção da BNC-Formação a partir de seu contexto de influência. **Revista Brasileira de Pesquisa Sobre Formação de Professores**, Belo Horizonte, v. 14, n. 29, p. 13-24, jan./abr. 2022. Disponível em: <http://www.revformacaodocente.com.br>. Acesso em: 2 jun. 2024.

DIAS, Amanda Regina Martins; LIMA, Paulo Gomes. *As novas diretrizes de formação de professores no Brasil: análise da implementação da BNC-Formação no curso de Pedagogia*. In: **Colóquios – Geplage – PPGED – CNPq**, Anais do II Colóquios de Política e Gestão da Educação – n. 2, 2021. p. 260–264. Disponível em: <https://www.anaiscpge.ufscar.br/index.php/CPGE/article/view/1005>. Acesso em: 10 jun. 2024.

DECONTO, Diomar; OSTERMANN, Fernanda. Treinar professores para aplicar a BNCC: as novas diretrizes e seu projeto mercadológico para a formação docente. **Caderno Brasileiro de Ensino de Física**, Florianópolis, v. 38, n. 3, p. 1730–1760, dez. 2021. Disponível em: file:///C:/Users/Usu%C3%A1rio/Downloads/Treinar%20professores%20para%20aplicar%20a%20BNCC%20as%20novas%20_230701_151819.pdf. Acesso em: 5 jun. 2024.

DIAS, Amanda; LIMA, Paulo Gomes. As novas diretrizes de formação de professores no Brasil: análise da implementação da BNC-Formação no curso de Pedagogia. In: COLÓQUIO DE POLÍTICA E GESTÃO DA EDUCAÇÃO, 2., 2021. São Carlos. **Anais [...]**, São Carlos, n. 2, p. 260–264, 2022.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FREIRE, P. **Carta de Paulo Freire aos professores**. Estudos Avançados, 2001.

MAINARDES, Jefferson. Meta-pesquisa no campo da política educacional: elementos conceituais e metodológicos. **Educar em Revista**, Curitiba, v. 34, n. 72, p. 303-319, 2018.

MINAYO, M. C. O desafio da pesquisa social. In: Minayo, M. C. (org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Rio de Janeiro, RJ: Vozes, 2009.

NOGUEIRA, Adrinelly Lemes; BORGES, Maria Célia. A BNC-Formação e a formação continuada de professores. **RPGE – Revista on-line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 25, n. 1, p. 188-204, jan./abr. 2021. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v25i1.13875>. Disponível em: https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/view/13875?utm_source=chatgpt.com. Acesso em: 7 mai. 2024.

PARÁISO, Marlucy Alves. Currículo-mapa: linhas e traçados das pesquisas pós-críticas sobre currículo no Brasil. In: REUNIÃO ANUAL DA ANPEd, 25., 2002, Caxambu. **Anais [...]**. Caxambu: ANPEd, 2002. p. 120.

TELLO, César; MAINARDES, Jefferson. Revisitando o enfoque das epistemologias da política educacional. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 10, n. 1, jun. 2015.

TITTON, Mauro. BNCC E BNC-formação: consequências na formação de professores para as escolas do campo. **Roteiro**, Joaçaba, v. 47, jan./dez. 2022.